



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
Rede e-Tec Brasil / PROFUNCIONÁRIO

**EDITAL PROEN – Nº 12 /2017 – SELEÇÃO DE PROFESSOR FORMADOR –
PROFUNCIONÁRIO**

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE (IFSul) torna pública a abertura das inscrições para o processo de provimento de vagas e cadastro de reserva para a função de PROFESSOR FORMADOR, para atuar nos cursos técnicos do **PROFUNCIONÁRIO**, na modalidade a distância, no âmbito da Rede e-Tec Brasil, atendendo à necessidade temporária de excepcional interesse público, em consonância com as leis nº 11.273/2006, Decreto nº 7.589/2011, bem como a Portaria/MEC nº 817/2015, Portaria/MEC nº 1.152/2015 e Manual de Gestão Rede e-Tec/Brasil conforme segue:

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 A realização do Processo Seletivo (planejamento, divulgação e execução) ficará a cargo da Coordenação Geral Adjunta da Rede e-Tec Brasil/IFSul - PROFUNCIONÁRIO e o processo seletivo será regido por esse Edital.
- 1.2 Ao efetivar a inscrição, o candidato declara estar ciente do conteúdo deste Edital e acata na íntegra as suas disposições.
- 1.3 A participação no programa do presente edital não implicará em redução das atividades normalmente desempenhadas pelo candidato na sua instituição de origem.
- 1.4 Não é permitido o acúmulo de bolsas para candidatos já participantes de outros programas de fomento a estudo e pesquisa do governo federal (UAB, e-Tec, PARFOR, SECAD), com bolsas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Os candidatos deverão estar atentos para evitar a sobreposição de períodos de vinculação entre os programas.
- 1.5 O cancelamento do curso implicará automaticamente no cancelamento deste Edital.
- 1.6 Cada candidato poderá se inscrever no máximo em 2 (duas) disciplinas, sendo 1 (uma) em cada etapa.
- 1.7 Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas para o e-mail: editalproen_12-2017@ifsul.edu.br

2. DAS VAGAS

2.1 O processo seletivo destina-se ao preenchimento de 40 (quarenta) vagas para atender as necessidades de docência nas disciplinas dos Módulos de Formação Específica - Etapas I, II e III, dos cursos técnicos de Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar, do PROFUNCIÁRIO, conforme distribuição descrita nos Quadros I, II, III e IV.

Distribuição de vagas por curso

Quadro I - Curso Multimeios Didáticos

Disciplina	Carga Horária	Nº de Vagas
Teorias da Comunicação	75h	1
Audiovisuais	75h	1
Informática Aplicada à Educação I	75h	1
Biblioteca Escolar	75h	1
Orientação da Prática Profissional II	75h	1
Informática Aplicada a Educação II	75h	1
Informática Aplicada as Artes	75h	1
Oficinas Culturais	75h	1
Laboratórios	75h	1
Reflexões sobre a Prática Profissional III	105h	1

Quadro II - Curso Alimentação Escolar

Disciplina	Carga Horária	Nº de Vagas
Alimentação e Nutrição no Brasil	75h	1
Alimentação Saudável e Sustentável	75h	1
Políticas de Alimentação Escolar	75h	1
Organização e Operação de Cozinhas	75h	1
Orientação da Prática Profissional II	75h	1
Planejamento e Preparo de Alimento I	75h	1
Cardápios Saudáveis	75h	1
Planejamento e Preparo de Alimentos II	75h	1
Produção e Industrialização de Alimentos	75h	1
Reflexões sobre a Prática Profissional III	105h	1

Quadro III - Curso Secretaria Escolar

Disciplina	Carga Horária	Nº de Vagas
Trabalho Escolar e Teorias Administrativas	75h	1
Gestão Democrática nos Sistemas e nas Escolas	75h	1
Contabilidade na Escola	75h	1
Legislação Escolar	75h	1
Orientação da Prática Profissional II	75h	1
Técnicas de Redação e Arquivo I	75h	1
Estatística Aplicada à Educação	75h	1
Administração de Materiais	75h	1
Técnicas de Redação e Arquivo II	75h	1
Reflexões sobre a Prática Profissional III	105h	1

Quadro IV - Curso Infraestrutura Escolar

Disciplina	Carga Horária	Nº de Vagas
Teorias do Espaço Educativo	75h	1
Meio Ambiente, Sociedade e Educação	75h	1
Higiene e Segurança nas Escolas	75h	1
Equipamentos Hidráulicos e Sanitários	75h	1
Orientação da Prática Profissional II	75h	1
Técnicas de Construção I	75h	1
Equipamentos e Materiais Didáticos	75h	1
Equipamentos Elétricos e Eletrônicos	75h	1
Técnicas de Construção II	75h	1
Reflexões sobre a Prática Profissional III	105h	1

- 2.2 A ementa e os conteúdos específicos da disciplina são apresentados no Anexo I.
- 2.3 Serão selecionados candidatos em número igual ao de vagas ofertadas, observando-se a estrita ordem de classificação.
- 2.4 Os demais candidatos classificados irão compor cadastro de reserva e poderão ser selecionados conforme necessidade posterior, observando-se a ordem de classificação.

3. DAS INSCRIÇÕES

Quadro V – Datas das publicações

Inscrições	01/10/2017 a 15/10/2017
Homologação das inscrições	18/10/2017
Prazo de recurso da homologação das inscrições	19/10/2017 a 20/10/2017
Resposta aos recursos	25/10/2017
Divulgação dos horários e locais das entrevistas	27/10/2017
Entrevistas	31/10/2017 a 07/11/2017
Resultado Final	08/11/2017
Prazo de recurso do resultado final	09/11/2017 a 10/11/2017
Resposta aos recursos	15/11/2017
Homologação do resultado final	17/11/2017

3.1 Serão deferidas as inscrições para candidatos que cumpram todas as condições gerais e específicas descritas abaixo:

3.1.1 Formação em nível superior;

3.1.2 Experiência mínima 1 (um) ano de docência, ou a formação ou vinculação a programa de pós-graduação (mestrado ou doutorado);

3.1.3 Disponibilidade de 15 horas semanais para atuar na função, sem prejuízo de suas funções normais junto a sua instituição de origem;

3.1.4 Não estar em gozo de afastamento de qualquer ordem, nem possuir redução de carga horária para fins de capacitação.

3.2 As inscrições serão recebidas unicamente via correio eletrônico e deverão ser enviadas para o endereço editaproen_12-2017@ifsul.edu.br, tendo especificado no **assunto do e-mail o nome da disciplina** para a qual está sendo solicitada a inscrição. Estabelece-se o dia 15 de outubro de 2017, às 23h59min, como data e horário limites para sua postagem, com a seguinte documentação digitalizada em anexo:

a. Ficha de inscrição – Anexo II preenchida (disponível no final deste edital);

b. Currículo Lattes atualizado, obrigatoriamente nos formatos pdf, doc ou rtf;

c. Diploma ou certificado de conclusão do curso de Graduação;

d. Comprovação do item 3.1.2;

e. Plano de Trabalho referente a uma Unidade de Estudos da disciplina, à escolha do candidato, contendo o planejamento das atividades de estudo, conforme modelo constante no Anexo III.

3.3 Somente serão homologadas as inscrições que atenderem integralmente o item anterior.

3.4 Os recursos deverão ser enviados para o mesmo endereço eletrônico da inscrição.

4. DOS REQUISITOS DA FUNÇÃO

4.1 Serão deferidas as inscrições para candidatos que cumpram todas as condições gerais e específicas descritas abaixo:

4.1.1 Formação em nível superior;

4.1.2 Experiência mínima de 01 (um) ano de docência, ou a formação ou vinculação

- a programa de pós-graduação (mestrado ou doutorado);
- 4.1.3 Disponibilidade de 15 horas semanais para atuar na função, sem prejuízo de suas funções normais na Instituição de origem;
- 4.1.4 Disponibilidade para realizar viagens para atender ao polo de apoio presencial;
- 4.1.5 Disponibilidade para participar de reuniões semanais em Pelotas, onde o Curso é coordenado;
- 4.1.6 Disponibilidade para gravar vídeos e participar de webconferências.

Requisitos específicos

Quadro VI – Curso Multimeios Didáticos

Disciplinas	Formação
Teorias da Comunicação	Graduação em Comunicação Social; Bacharelado ou Licenciatura em Letras
Audiovisuais	Graduação em Comunicação Social, Bacharelado em Cinema.
Informática Aplicada à Educação I	Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Análise de Sistemas, Engenharia da Computação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Sistemas p/ Internet, Tecnologia em Processamento de Dados, todos com formação pedagógica ou Licenciatura em Computação.
Biblioteca Escolar	Biblioteconomia.
Orientação da Prática Profissional II	Licenciatura em História ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Sociologia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Filosofia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Pedagogia.
Informática Aplicada a Educação II	Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Análise de Sistemas, Engenharia da Computação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Sistemas p/ Internet, Tecnologia em Processamento de Dados, todos com formação pedagógica ou Licenciatura em Computação
Informática Aplicada as Artes	Licenciatura em Artes Visuais, Bacharelado em Design Gráfico, Bacharelado em Design Digital.
Oficinas Culturais	Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em História, Licenciatura em Estudos Sociais.
Laboratórios	Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Análise de Sistemas, Engenharia da Computação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Sistemas p/ Internet, Tecnologia em Processamento de Dados, todos com formação pedagógica ou Licenciatura em Computação.
Reflexões sobre a Prática Profissional III	Licenciatura em História ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou

	Licenciatura em Sociologia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Filosofia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Geografia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Psicologia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Pedagogia.
--	--

Quadro VII – Curso Alimentação Escolar

Disciplinas	Formação
Alimentação e Nutrição no Brasil	Bacharel em Nutrição, Bacharel em Ciências Domésticas, Bacharel em Economia Doméstica, Bacharel em Química de Alimentos, Superior de Tecnologia em Agroindústria, Superior de Tecnologia em Gastronomia.
Alimentação Saudável e Sustentável	Bacharel em Nutrição, Bacharel em Ciências Domésticas, Bacharel em Economia Doméstica, Bacharel em Química de Alimentos, Superior de Tecnologia em Agroindústria, Superior de Tecnologia em Gastronomia.
Políticas de Alimentação Escolar	Bacharel em Nutrição, Bacharel em Ciências Domésticas, Bacharel em Economia Doméstica, Bacharel em Química de Alimentos, Superior de Tecnologia em Agroindústria, Superior de Tecnologia em Gastronomia.
Organização e Operação de Cozinhas	Bacharel em Nutrição, Bacharel em Ciências Domésticas, Bacharel em Economia Doméstica, Bacharel em Química de Alimentos, Superior de Tecnologia em Agroindústria, Superior de Tecnologia em Gastronomia.
Orientação da Prática Profissional II	Licenciatura em História ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Sociologia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Filosofia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Pedagogia.
Planejamento e Preparo de Alimento I	Bacharel em Nutrição, Bacharel em Ciências Domésticas, Bacharel em Economia Doméstica, Bacharel em Química de Alimentos, Superior de Tecnologia em Agroindústria, Superior de Tecnologia em Gastronomia.
Cardápios Saudáveis	Bacharel em Nutrição, Bacharel em Ciências Domésticas, Bacharel em Economia Doméstica, Bacharel em Química de Alimentos, Superior de Tecnologia em Agroindústria, Superior de Tecnologia em Gastronomia.
Planejamento e Preparo de Alimentos II	Bacharel em Nutrição, Bacharel em Ciências Domésticas, Bacharel em Economia Doméstica, Bacharel em Química de Alimentos, Superior de Tecnologia em Agroindústria, Superior de

	Tecnologia em Gastronomia.
Produção e Industrialização de Alimentos	Bacharel em Nutrição, Bacharel em Ciências Domésticas, Bacharel em Economia Doméstica, Bacharel em Química de Alimentos, Superior de Tecnologia em Agroindústria, Superior de Tecnologia em Gastronomia.
Reflexões sobre a Prática Profissional III	Licenciatura em História ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Sociologia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Filosofia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Geografia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Psicologia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Pedagogia.

Quadro VIII – Curso Secretaria Escolar

Disciplinas	Formação
Trabalho Escolar e Teorias Administrativas	Licenciatura em Pedagogia.
Gestão Democrática nos Sistemas e nas Escolas	Licenciatura em Pedagogia ou Licenciaturas em geral.
Contabilidade na Escola	Bacharelado em Ciências Contábeis ou Bacharelado em Ciências Econômicas.
Legislação Escolar	Licenciatura em Pedagogia.
Orientação da Prática Profissional II	Licenciatura em História ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Sociologia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Filosofia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Pedagogia.
Técnicas de Redação e Arquivo I	Licenciatura em Letras – Português ou Bacharelado em Letras – Português com Formação Pedagógica ou Curso Superior de Secretariado com Formação Pedagógica.
Estatística Aplicada à Educação	Licenciatura em Estatística ou Bacharelado com formação pedagógica ou Licenciatura em Matemática ou Bacharelado com formação pedagógica.
Administração de Materiais	Licenciatura em Pedagogia ou Curso Superior de Secretariado com Formação Pedagógica.
Técnicas de Redação e Arquivo I	Licenciatura em Letras – Português ou Bacharelado em Letras – Português com Formação Pedagógica ou Curso Superior de Secretariado com Formação Pedagógica.
Reflexões sobre a Prática Profissional III	Licenciatura em História ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou

	Licenciatura em Sociologia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Filosofia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Geografia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Psicologia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Pedagogia.
--	--

Quadro IX – Curso Infraestrutura Escolar

Disciplinas	Formação
Teorias do Espaço Educativo	Arquitetura e Urbanismo.
Meio Ambiente, Sociedade e Educação	Tecnólogo em Saneamento Ambiental, Tecnólogo em Gestão Ambiental com formação pedagógica ou Licenciatura em Ecologia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Geografia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Ciências Sociais ou Bacharelado com Formação Pedagógica.
Higiene e Segurança nas Escolas	Engenharia de Segurança no Trabalho ou Engenharia Civil.
Equipamentos Hidráulicos e Sanitários	Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil.
Orientação da Prática Profissional II	Licenciatura em História ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Sociologia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Filosofia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Pedagogia.
Técnicas de Construção I	Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil.
Equipamentos e Materiais didáticos	Licenciaturas ou Bacharelados/Tecnólogos com Formação Pedagógica.
Equipamentos Elétricos e Eletrônicos	Engenheiro Eletricista ou Tecnólogo em Eletrônica Industrial ou Tecnólogo em Sistemas Elétricos.
Técnicas de Construção II	Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil.
Reflexões sobre a Prática Profissional III	Licenciatura em História ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Sociologia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Filosofia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Geografia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Psicologia ou Bacharelado com Formação Pedagógica ou Licenciatura em Pedagogia.

5. DA CARGA HORÁRIA, DA FUNÇÃO E DO VALOR DA BOLSA

5.1 A carga horária do PROFESSOR FORMADOR será distribuída da seguinte forma:

- a. 04 (quatro) horas nos dias e horários para acompanhamento do curso selecionado, conforme o Quadro X.

Quadro X – Horário das Aulas Presenciais

Curso	Dia	Horário
Multimeios didáticos	Segunda-feira	8:00 às 12:00
Alimentação Escolar	Terça-feira	8:00 às 12:00
Secretaria Escolar	Quarta-feira	8:00 às 12:00
Infraestrutura Escolar	Quinta-feira	8:00 às 12:00

Local: Reitoria IFSul - Rua Gonçalves Chaves, nº 3218 – Sala 316.

- b. 04 (quatro) horas para participação na reunião semanal do Programa, nas segundas-feiras, das 14h às 18h.
- c. 02 (duas) horas destinadas à produção de videoaulas junto à Coordenadoria de Produção e Tecnologias Educacionais do IFSul;
- d. O restante da carga horária será destinado ao planejamento de atividades pedagógicas, produção de material didático, e demais atividades inerentes à função, cumpridas em acordo com a Coordenação de Curso, conforme as necessidades específicas da disciplina.

5.2 Atribuições do PROFESSOR FORMADOR:

- a. participar da capacitação específica para o desempenho de sua função;
- b. conhecer o Projeto Pedagógico do Curso;
- c. acompanhar e as atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- d. elaborar conteúdos e atividades para os módulos do curso, planejando e publicando semanalmente no AVA;
- e. elaborar e publicar instruções semanais aos alunos;
- f. analisar os relatórios de regularidade e desempenho dos alunos e propor procedimentos que melhorem o seu rendimento;
- g. planejar a execução de aulas presenciais e aulas práticas, quando previstas;
- h. participar de reuniões semanais com tutores e coordenadores de curso;
- i. produzir o Plano de Ensino e o Guia Didático contendo os objetivos, a descrição das atividades de estudo e avaliação a serem desenvolvidas pelos alunos;
- j. elaborar atividades avaliativas e complementares, com os critérios de correção;
- k. preparar materiais didáticos complementares em diversas mídias;
- l. acompanhar os Professores Mediadores a Distância no AVA, dando suporte diário nos fóruns de sua disciplina;
- m. esclarecer as dúvidas dos Professores Mediadores, com resposta em, no máximo, vinte e quatro horas;
- n. participar das atividades relativas ao desenvolvimento e acompanhamento da disciplina e informar à coordenação os problemas e eventuais dificuldades no desempenho da função ou no AVA;
- o. produzir e encaminhar aos Coordenadores do Curso relatórios das atividades desenvolvidas e sobre a aplicação de metodologias de ensino para os cursos na modalidade a distância;

- p. desenvolver roteiros para videoaulas;
- q. realizar gravações de videoaulas, gravações de áudio e vídeos instrucionais pertinentes ao planejamento de sua disciplina ou, ainda, mediante deliberação da Coordenação;
- r. sugerir bibliografia;
- s. realizar viagens para aulas presenciais ou visitas técnicas, conforme necessidade.

5.3. O valor da bolsa será de acordo com a carga horária da disciplina, sendo pago o valor de R\$ 50,00 por hora.

5.3.1 Sobre o valor da bolsa, salvo no caso das exceções legais, incide contribuição previdenciária nos termos e percentuais previstos na legislação vigente.

5.4. O valor relativo à carga horária total da disciplina será pago em duas ou três parcelas, dependendo da carga horária total da disciplina.

6. DA SELEÇÃO

- 6.1 O processo de seleção será conduzido por uma Comissão composta pela Equipe Multidisciplinar da Rede e-Tec Brasil/IFSul, pela Coordenação Geral do Programa PROFUNCIONÁRIO e pelos Coordenadores de Curso.
- 6.2 A Seleção consistirá de 03 (três) tipos de provas: Análise Curricular, Análise de Planejamento Didático e Entrevista.
- 6.3 A Análise Curricular poderá totalizar, no máximo, 40 (quarenta) pontos, de acordo com o Quadro XI.

Quadro XI – Pontuação da Análise Curricular

Item	Pontos	Valor Máximo
Doutorado em Educação ou na área da disciplina pretendida	8	8
Mestrado em Educação ou na área da disciplina pretendida	6	
Especialização <i>lato sensu</i> em Educação ou na área da disciplina pretendida	4	
Exercício de docência presencial na área da disciplina	2 por ano	4
Exercício de docência em EaD	2 por disciplina	12
Autoria de material didático para EaD	1 por material	10
Cursos na área de EaD (mínimo 40h)	2 por curso	6

- 6.4 Somente serão considerados os pontos do título de pós-graduação de maior grau.
- 6.5 Somente serão computadas para efeito de pontuações no item “Autoria de Material Didático para EaD” as seguintes produções: videoaulas, audioaulas, apostilas, cadernos de disciplina.

- 6.6 Serão classificados para a Entrevista os 05 (cinco) primeiros candidatos de acordo com a pontuação atribuída na Análise Curricular em cada disciplina, conforme nominata divulgada previamente. O Candidato que obtiver nota 0 (zero) nesta etapa estará automaticamente desclassificado.
- 6.7 A Análise de Planejamento Didático totalizará, no máximo, 20 (vinte) pontos e terá como objeto a produção de um Plano de Trabalho referente a uma das Unidades de Estudo da disciplina, à escolha do Candidato, conforme os critérios estabelecidos no Anexo IV.
- 6.8 A entrevista totalizará, no máximo, 40 (quarenta) pontos e será realizada entre os dias 31/10/2017 e 07/11/2017, conforme locais e horários a serem divulgados, e obedecerá aos critérios estabelecidos no Anexo V.
- 6.9 O não comparecimento do candidato no dia e horário determinado para a entrevista implicará na sua eliminação do processo, não cabendo recurso.
- 6.10 Na ocasião da entrevista os candidatos deverão apresentar, impreterivelmente, os seguintes documentos comprobatórios (**cópia e original**):
- Diploma ou certificado de conclusão do curso de Graduação;
 - Documento Comprobatório de experiência mínima de 1 (um) ano de docência, ou a formação ou vinculação a programa de pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado ou doutorado);
 - Documentos que comprovem as atividades que são pontuadas na Análise Curricular, apresentadas no Quadro XI.
- 6.11 Tornam-se sem nenhum efeito as atividades que constem do *Curriculum Lattes* e que não forem devidamente comprovadas quando da conferência dos documentos, podendo assim alterar a pontuação do candidato.
- 6.12 O candidato que não atingir 50 (cinquenta) pontos na nota final será automaticamente eliminado da seleção.
- 6.13 Todo o material pertinente à seleção de PROFESSOR FORMADOR (cópias dos documentos apresentados por cada candidato, fichas de avaliação para análise curricular e ficha de avaliação de entrevistas), deverão ser enviados à Coordenação Geral do Programa para posterior arquivamento.

7. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

- 7.1 No caso de empate será classificado em primeiro o candidato que comprovar mais tempo de experiência na modalidade de educação a distância. Ao persistir o empate, prevalecerá o candidato com maior titulação. Caso o desempate siga será selecionado o candidato mais velho.

8. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- 8.1 A divulgação dos resultados finais será realizada na página do IFSul

(<http://www.ifsul.edu.br>) no dia 17/11/2017.

9. DO PROVIMENTO DOS CANDIDATOS

- 9.1 O cadastramento do bolsista para exercício da atividade de Professor Formador em Educação a Distância (após a publicação dos resultados finais) autoriza a concessão de bolsa ao candidato selecionado, ficando esse ciente de que a responsabilidade exclusiva dependerá da liberação dos recursos pela SETEC/MEC ao IFSul.
- 9.2 Os candidatos selecionados serão chamados por ordem de classificação, conforme prazos de execução de cada disciplina a serem divulgados posteriormente.

10. DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO

- 10.1 O processo seletivo simplificado será válido por 02 (dois) anos a contar da data da homologação do resultado final.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 11.1 Surgindo novas vagas durante o período de validade da presente seleção para o mesmo encargo, os candidatos aprovados poderão ser reaproveitados, observada a ordem de classificação, a carga horária máxima de dedicação ao Programa e as demais exigências normativas e constantes neste Edital;
- 11.2 O não cumprimento, a contento, das atividades de Professor Formador, conforme os itens 5.1 e 5.2 desse edital, implicará no desligamento imediato do bolsista.
- 11.3 Eventuais mudanças neste edital serão realizadas através de editais de retificação ou editais complementares.
- 11.4 Não serão aceitas inscrições que forem encaminhadas fora do prazo e/ou enviadas para endereço eletrônico diferente do especificado neste edital.
- 11.5 Casos omissos serão julgados pela Comissão de Seleção, que será presidida pelo Coordenador Geral Adjunta do Profucionário/IFSul.

Pelotas, 29 de setembro de 2017.

Antônio Cardoso Oliveira
Coordenador Geral Rede e-Tec Brasil

Guilherme Ribeiro Rostas
Pró-reitor de Ensino

ANEXO I – EMENTÁRIO E PROGRAMA DE CONTEÚDOS DAS DISCIPLINAS

CURSO MULTIMEIOS DIDÁTICOS		
DISCIPLINA	EMENTA	CONTEÚDOS
Teorias da Comunicação	Introdução à Comunicação humana. Análise sobre a História da comunicação. Estudos sobre comunicação e linguagem. Caracterização dos elementos de semiótica. Estudos sobre as formas e tecnologias de comunicação. Reflexão sobre comunicação e educação. Estabelecimentos de relações entre comunicação, ensino e aprendizagem. Estudos sobre Mídia e comunicação: imprensa, rádio, cinema, televisão e internet.	<p>UNIDADE I – Comunicação humana e Interação Social</p> <p>UNIDADE II – Comunicação e História</p> <p>UNIDADE III – Comunicação, Mídia e Linguagens</p> <p>UNIDADE IV – Comunicação e Sociedade</p> <p>UNIDADE V – Comunicação e Educação</p>
Audiovisuais	Busca de compreensão sobre a importância do desenho e da pintura no processo civilizatório. Caracterização das grandes escolas de artes plásticas. Análise sobre o rádio e a massificação informativa. Estudo sobre a fotografia: teoria e prática. Estudo sobre o cinema: produção e consumo. Estudo sobre o vídeo: produção e uso educativo. Análise sobre Rádios e televisões educativas. Busca de compreensão sobre a interação entre a escola e a mídia. Estudo sobre a Biblioteca Escolar.	<p>UNIDADE I – Multimeios como Recurso Auxiliar no Ensino</p> <p>1.1. Conceito e importância do audiovisual no processo educativo.</p> <p>1.2. Evolução da tecnologia dos meios audiovisuais.</p> <p>1.3. O audiovisual como meio de comunicação em função do processo educativo.</p> <p>1.4. O audiovisual aplicado a educação de massas.</p> <p>1.5. O uso dos audiovisuais na educação tradicional: a sala de aula, o ensino individualizado e o potencial dos meios audiovisuais.</p> <p>1.6. Possibilidades e limites do uso dos recursos nas ações educativas.</p> <p>UNIDADE II – Modalidades e características dos recursos audiovisuais.</p> <p>2.1. Tipos de materiais e equipamentos de audiovisuais usados na educação.</p> <p>2.2. Materiais gráficos para exposição direta.</p> <p>2.2.1. Elementos básicos de comunicação visual.</p> <p>2.3. Materiais e instrumentos para a produção de transparências.</p> <p>2.3.1. A imagem, o som e o texto.</p> <p>2.3.2. Produção artesanal e a profissional.</p> <p>2.3.3. Princípios básicos de roteirização.</p> <p>2.4. Cinema, rádio e televisão</p> <p>UNIDADE III – Análises.</p> <p>3.1. As políticas públicas de tele-educação.</p> <p>3.2. A televisão educativa e os projetos nacionais de tele-educação.</p> <p>3.3. As experiências de ensino com técnicas e recursos audiovisuais.</p>
Informática Aplicada à Educação I	Introdução a Informática na educação. Caracterização do histórico da informática educativa no Brasil. Reflexão sobre o uso do computador na escola como recurso pedagógico.	<p>UNIDADE I – Histórico da Informática Educativa no Brasil</p> <p>UNIDADE II – O uso do computador na escola como recurso pedagógico</p>
Biblioteca Escolar	Estudo sobre a Biblioteca escolar. Organização de acervo bibliográfico. Dinamização da biblioteca. Estudo sobre mediadores da leitura. Exame de questões sobre o museu e a escola.	<p>UNIDADE I – Breve histórico da escrita, da leitura e do livro.</p> <p>UNIDADE II – O que é uma biblioteca?</p> <p>UNIDADE III – Organização da biblioteca escolar</p> <p>3.1. Espaço físico</p> <p>3.2. Mobiliário</p>

		<p>UNIDADE IV – Formação e desenvolvimento do acervo 4.1. Armazenamento 4.2. Seleção</p> <p>UNIDADE V – Organização do acervo 5.1. Coleção de referência 5.2. Coleção acervo geral 5.3. Coleção de periódicos 5.4. Coleção de multimeios</p> <p>UNIDADE VI – Dinamização da biblioteca escolar 6.1. Valorizar o que a escola tem e buscar novos valores 6.2. Serviços de informação à comunidade</p>
Orientação da Prática Profissional II	<p>Processo de construção e planejamento da proposta de integração teoria e prática objetivando a construção do plano de trabalho da Prática Profissional. Metodologias e procedimentos articulados entre os conhecimentos estudados e a realidade social a escola com ênfase na especificidade da Alimentação Escolar.</p>	<p>UNIDADE I – Conceitos Básicos da Prática Profissional 1.1 A importância da observação 1.2 Observação livre e estruturada 1.3 Observações descritivas e reflexivas</p> <p>UNIDADE II - Teoria e Prática 2.1 Vinculação entre teoria e prática</p> <p>UNIDADE III - O Projeto de Pesquisa e a Importância do Planejamento 3.1 O planejamento 3.2 Os tipos de projetos 3.3 Como escolher o tipo de projeto</p> <p>UNIDADE IV - Etapas do Projeto de Pesquisa - Parte I 4.1 Escolha do tema 4.2 Delimitação do tema 4.3 Problematização 4.4 Justificativa 4.5 Objetivos: geral e específico</p> <p>UNIDADE V - Etapas do Projeto de Pesquisa - Parte II 5.1 Hipótese 5.2 Fundamentação teórica ou revisão de literatura 5.3 Metodologia 5.4 Cronograma 5.5 Referências</p> <p>UNIDADE VI - Plano de Trabalho 6.1 O que é um plano de trabalho 6.2 O que é um fichamento e como fazê-lo?</p> <p>UNIDADE VII – Relatório 7.1 Conceituando relatório 7.2 Características do relatório</p> <p>UNIDADE VIII - Etapas do Relatório Final 8.1 Tópicos do relatório final</p>
Informática Aplicada a Educação II	<p>Exame de questões sobre a importância da capacitação e do papel do professor, do administrador escolar e do funcionário da educação. Estudos sobre o uso da internet na educação.</p>	<p>UNIDADE I – A importância da capacitação e do papel do funcionário da educação.</p> <p>UNIDADE II – O uso da Internet na educação.</p>
Informática Aplicada	<p>Estudos sobre a informática para a</p>	<p>UNIDADE I – Técnicas tradicionais da arte</p>

as Artes	criação artística. Fundamentação do computador como ferramenta para trabalhos artísticos. Caracterização das ferramentas básicas do NVU, para criação de páginas em HTML para rede internet. Apresentação do programa Gimp, para edição de imagens. Realização de atividade prática.	UNIDADE II – Técnicas de reprodução artística UNIDADE III – Arte digital UNIDADE IV – Ferramentas de apresentação de multimídias para o sistema operacional Windows UNIDADE V – Br. Office e Gimp
Oficinas Culturais	Educação e cultura. O Brasil e a diversidade cultural. Cultura erudita, cultura popular e cultura de massa. Identidade cultural da comunidade escolar. Atividades culturais na escola.	UNIDADE I – Cultura e a escola UNIDADE II – Histórico da cultura no Brasil UNIDADE III – Escola pública como polo irradiador de cultura UNIDADE IV – Oficinas culturais
Laboratórios	A experimentação como prática científica. As grandes descobertas. Laboratórios. O desenvolvimento dos laboratórios escolares: concepção, uso e rotina. Características dos laboratórios de ciências: biologia, química e física e, do ensino de línguas. Laboratório de informática. Perfil do técnico em laboratórios.	UNIDADE I – A experimentação como prática científica UNIDADE II – Laboratórios UNIDADE III – Laboratório de ciências UNIDADE IV – Laboratório do ensino de línguas UNIDADE V – Laboratório de Informática
Reflexões sobre a Prática Profissional III	Elaboração de estudo de caso, referenciado em uma situação pertinente à prática profissional do aluno, tendo em vista a observação, descrição, análise crítica e proposição de uma intervenção que permita qualificar a situação analisada, com base nos conhecimentos e habilidades desenvolvidos no decorrer do Curso.	UNIDADE I – Reflexão sobre a prática profissional 1.1 As formas de observação 1.2 Os registros das observações 1.3 Reflexão sobre a prática profissional: articulação entre teoria e prática 1.4 O relatório de aprendizagens – o Memorial

CURSO ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

DISCIPLINA	EMENTA	CONTEÚDOS
Alimentação e Nutrição no Brasil	Introdução à Alimentação e nutrição no Brasil. Estudos sobre o Homem gabiru. Exame de questões sobre a Conferência Nacional de Saúde. Análise sobre o significado da alimentação. Formação da cozinha brasileira. Estudos sobre fome oculta. Estudos sobre Anemia. Estudos sobre Vitamina A. Bócio. Estudos sobre Zinco. Fundamentação sobre transição nutricional. Estudos sobre Memória do comer. Estudos sobre Alimentação da criança. Estudos sobre Criança para criança. Análise sobre plano rotativo e recreação orientada. Estudos sobre Sal de cozinha. Alimentação saudável x Constipação. Comensalidade. Exames de questões sobre estilo de vida x novas doenças. Estudos	UNIDADE I – Significado da Alimentação e Nutrição. UNIDADE II – História da alimentação e nutrição no Brasil. UNIDADE III – Formação da cozinha brasileira. UNIDADE IV – Quadro nutricional brasileiro. UNIDADE V – Estilo de vida X Novas doenças.

	sobre Ciclos da vida. Estudos sobre Atividade física e saúde. Reflexão sobre o Projeto político-pedagógico: exercício de democracia e participação na escola.	
Alimentação Saudável e Sustentável	Introdução à Alimentação Saudável. Análise sobre a influência da propaganda nos hábitos alimentares. Estudos sobre Obesidade. Estudos sobre Saúde bucal. Comparação de cardápios. Estabelecendo relações entre comer bem e barato. Analisando experiências de sucesso. Estudos sobre Hortas perenes. Estudos sobre diferentes tipos de contaminação. Estudos sobre Aditivos químicos nos alimentos. Estabelecendo relações entre dieta, crime e delinquência. Gráficos: comparação de valores nutritivos. Conquistas de uma alimentação saudável.	<p>UNIDADE I – Alimentação saudável.</p> <p>UNIDADE II – Desmistificando a alimentação saudável.</p> <p>UNIDADE III – Da desnutrição à obesidade.</p> <p>UNIDADE IV – Alimentos industrializados e alimentos naturais.</p> <p>UNIDADE V – Conquistas de uma alimentação saudável.</p> <p>UNIDADE VI – Segurança alimentar e nutricional.</p> <p>UNIDADE VII – Experiências de sucesso na gestão do PNAE</p>
Políticas de Alimentação Escolar	Investigando a ação do Estado brasileiro como regulador e provedor da alimentação escolar. Estudos sobre a Alimentação escolar e seus benefícios: fundamentos para a educação de qualidade. Estudo sobre a Entidade executora: estados, municípios, Distrito Federal e escolas federais. Reflexões sobre a gestão da alimentação escolar: centralização, descentralização, semi-descentralização, escolarização e terceirização. Análise sobre o nutricionista na alimentação escolar. Estudos sobre: da(o) merendeira(o) à educadora alimentar. Estudos sobre cozinhas e cantinas nas escolas públicas. Reflexões sobre a alimentação escolar no contexto internacional.	<p>Unidade I – A ação do Estado brasileiro como regulador e provedor da alimentação escolar.</p> <p>Unidade II – Alimentação escolar e seus benefícios: fundamentos para a educação de qualidade.</p> <p>Unidade III – A entidade executora (municípios, estados, Distrito Federal e escolas federais) e a gestão da alimentação escolar (centralização, descentralização, semidescentralização, escolarização e terceirização).</p> <p>Unidade IV – O nutricionista na alimentação escolar.</p> <p>Unidade V – Da(o) merendeira(o) à educador(a) alimentar.</p> <p>Unidade VI – Cozinhas e cantinas nas escolas públicas.</p> <p>Unidade VII – Alimentação escolar no contexto internacional.</p>
Organização e Operação de Cozinhas	Introdução aos Aspectos fisiológicos e culturais da alimentação nas diferentes fases da vida e na escola. Reflexão sobre o papel do (a) educador (a) alimentar. Estudos sobre demanda energética em cada faixa etária, demanda sociocultural e regionalismo alimentar. Estudos sobre alimentação como celebração. Busca de compreensão sobre o conceito de cantina, cozinha e	<p>UNIDADE I – A alimentação saudável no contexto escolar.</p> <p>UNIDADE II – Alimentação: da necessidade de sustentação ao convívio social.</p> <p>UNIDADE III – Alimentação saudável para além das cozinhas escolares.</p> <p>UNIDADE IV – Noções sobre contaminação alimentar.</p>

	<p>refeitório, na escola. Reflexão sobre como o merendeiro (a) pode tornar-se um(a) educador(a) alimentar. Busca de compreensão de como incentivar atividades educativas e formativas relacionadas à alimentação na escola. Estudos sobre contaminantes de alimentos. Introdução a noções básicas sobre microorganismos e as doenças transmitidas por alimentos. Reflexão sobre o uso consciente da água. Estudos sobre tratamento e destino do lixo. Estudos sobre higiene pessoal, no lar, dos alimentos, dos utensílios, do local de trabalho e dos equipamentos. Estudos sobre utilização de receitas, pesos e medidas. Investigação sobre ambiência, composição e organização da área de alimentação na escola. A implantação de um serviço de alimentação saudável na escola pública.</p>	<p>UNIDADE V – Aspectos higiênico–sanitários.</p> <p>UNIDADE VI – Noções sobre preparos culinários.</p> <p>UNIDADE VII – O espaço da cozinha escolar.</p>
<p>Orientação da Prática Profissional II</p>	<p>Processo de construção e planejamento da proposta de integração teoria e prática objetivando a construção do plano de trabalho da Prática Profissional. Metodologias e procedimentos articulados entre os conhecimentos estudados e a realidade social a escola com ênfase na especificidade da Alimentação Escolar.</p>	<p>UNIDADE I – Conceitos Básicos da Prática Profissional</p> <p>1.1 A importância da observação 1.2 Observação livre e estruturada 1.3 Observações descritivas e reflexivas</p> <p>UNIDADE II - Teoria e Prática</p> <p>2.1 Vinculação entre teoria e prática</p> <p>UNIDADE III - O Projeto de Pesquisa e a Importância do Planejamento</p> <p>3.1 O planejamento 3.2 Os tipos de projetos 3.3 Como escolher o tipo de projeto</p> <p>UNIDADE IV - Etapas do Projeto de Pesquisa - Parte I</p> <p>4.1 Escolha do tema 4.2 Delimitação do tema 4.3 Problematização 4.4 Justificativa 4.5 Objetivos: geral e específico</p> <p>UNIDADE V - Etapas do Projeto de Pesquisa - Parte II</p> <p>5.1 Hipótese 5.2 Fundamentação teórica ou revisão de literatura 5.3 Metodologia 5.4 Cronograma 5.5 Referências</p> <p>UNIDADE VI - Plano de Trabalho</p> <p>6.1 O que é um plano de trabalho 6.2 O que é um fichamento e como fazê-lo?</p> <p>UNIDADE VII – Relatório</p> <p>7.1 Conceituando relatório 7.2 Características do relatório</p> <p>UNIDADE VIII - Etapas do Relatório Final</p> <p>8.1 Tópicos do relatório final</p>

Planejamento e Preparo de Alimento I	Estudos sobre orientação alimentar. Estudos sobre alimentos nacionais, regionais e sazonais. Busca de compreensão sobre fome oculta e doenças da fome. Reflexões sobre enriquecimento e fortificação de alimentos. Estudos sobre rotulagem nutricional. Estudos sobre Aditivos químicos. Estudos sobre Hortas perenes. Estudos sobre Muros vivos. Estudos sobre Paisagismo produtivo e plantas medicinais. Preparação e conservação de alimentos.	<p>UNIDADE I – Estratégias de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar.</p> <p>UNIDADE II – Rotulagem nutricional como instrumento para escolhas saudáveis.</p> <p>UNIDADE III – Hortas escolares.</p> <p>UNIDADE IV – Aproveitamento total dos alimentos.</p>
Cardápios Saudáveis	Planejamento de cardápios: aspectos nutricionais. Maneiras de reduzir sal e gordura nas refeições. Restrições Alimentares. Vitaminas. Cultura Alimentar. Outras influências nos hábitos alimentares. Pigmentos nos alimentos. O papel do educador na alimentação do escolar e transição nutricional.	<p>UNIDADE I – Planejamento de cardápios: aspectos nutricionais.</p> <p>UNIDADE II - Maneiras de reduzir sal e gordura nas refeições.</p> <p>UNIDADE III - Restrições Alimentares.</p> <p>UNIDADE IV - Vitaminas.</p> <p>UNIDADE V - Cultura Alimentar.</p> <p>UNIDADE VI - Outras influências nos hábitos alimentares.</p> <p>UNIDADE VII - Pigmentos nos alimentos.</p> <p>UNIDADE VIII - O papel do educador na alimentação do escolar e transição nutricional.</p>
Planejamento e Preparo de Alimentos II	Técnica de preparo dos alimentos na alimentação escolar. Alimentos submetidos à cocção e formas de produzir um alimento mais saudável. Segurança alimentar, deterioração e conservação de alimentos. O papel do nutricionista na alimentação escolar. Guia alimentar da população brasileira e a importância de hábitos saudáveis desde a infância. Transição nutricional e doenças crônicas não transmissíveis. Mídia e sua influência sobre os hábitos alimentares não saudáveis. Padrão de beleza e transtornos alimentares.	<p>UNIDADE I – Técnica de preparo dos alimentos na alimentação escolar.</p> <p>UNIDADE II – Alimentos submetidos à cocção e formas de produzir um alimento mais saudável.</p> <p>UNIDADE III - Segurança alimentar, deterioração e conservação de alimentos.</p> <p>UNIDADE IV - O papel do nutricionista na alimentação escolar.</p> <p>UNIDADE V - Guia alimentar da população brasileira e a importância de hábitos saudáveis desde a infância.</p> <p>UNIDADE VI - Transição nutricional e doenças crônicas não transmissíveis.</p> <p>UNIDADE VII - Mídia e sua influência sobre os hábitos alimentares não saudáveis.</p> <p>UNIDADE VIII - Padrão de beleza e transtornos alimentares.</p>
Produção e Industrialização de	Contextualização da produção e industrialização de alimentos a	UNIDADE I – Evolução da população brasileira

<p>Alimentos</p>	<p>partir da ocupação dos portugueses. Análise da importância regional da cultura e meio ambiente para a segurança alimentar do povo brasileiro e sua contribuição para a merenda escolar. Exame de questões sobre a evolução da população brasileira. Interpretação da geopolítica da fome ao “celeiro do mundo”. Análise sobre o Brasil autossuficiente na produção de alimentos. Caracterização de dados da produção, industrialização e distribuição de alimentos nos anos 2000. Estudos sobre a comercialização no atacado e no varejo. Estudos sobre produção familiar e escolar: hortas, pomares e criações.</p>	<p>UNIDADE II – Da geopolítica da fome ao “celeiro do mundo”.</p> <p>UNIDADE III – Brasil auto-suficiente na produção de alimentos.</p> <p>UNIDADE IV – Dados da produção, industrialização e distribuição de alimentos em 2000.</p> <p>UNIDADE V – Comercialização no atacado e no varejo.</p> <p>UNIDADE VI – Produção familiar e escolar: hortas e pomares.</p>
<p>Reflexões sobre a Prática Profissional III</p>	<p>Elaboração de estudo de caso, referenciado em uma situação pertinente à prática profissional do aluno, tendo em vista a observação, descrição, análise crítica e proposição de uma intervenção que permita qualificar a situação analisada, com base nos conhecimentos e habilidades desenvolvidos no decorrer do Curso.</p>	<p>UNIDADE I – Reflexão sobre a prática profissional</p> <p>1.1 As formas de observação 1.2 Os registros das observações 1.3 Reflexão sobre a prática profissional: articulação entre teoria e prática 1.4 O relatório de aprendizagens – o Memorial</p>

CURSO SECRETARIA ESCOLAR		
DISCIPLINA	EMENTA	CONTEÚDOS
<p>Administração de Materiais</p>	<p>A materialidade do processo educativo escolar: prédios, equipamentos e recursos didáticos. Relação entre equipamentos físicos, materiais pedagógicos, educação e aprendizagem. Gestão de rede, de escola e de sala de aula: a questão da descentralização. Compras, produção e conservação. Almoxarifado. Equipamentos patrimoniais.</p>	<p>UNIDADE I – Compreendendo alguns conceitos</p> <p>1.1 Gestão ou administração? Existe alguma diferença? 1.2 Autonomia de gestão: em cena, o conselho escolar 1.3 Gestão do patrimônio: a figura do técnico em educação 1.4 Patrimônio público: o que é? 1.5 Patrimônio escolar</p> <p>UNIDADE II – Aquisição de materiais</p> <p>2.1 Meios e normas para a aquisição de materiais na escola 2.2 Processos licitatórios 2.3 A aquisição de bens na escola</p> <p>UNIDADE III – A organização dos espaços na administração de materiais</p> <p>3.1 A inter-relação dos espaços da escola 3.2 Almoxarifado e depósito: cada coisa em seu lugar 3.3 O registro dos bens</p> <p>UNIDADE IV – Gestão pedagógica dos materiais</p> <p>4.1 Gestão pedagógica? O que isso quer dizer? 4.2 Por uma cultura do não desperdício</p>

<p>Contabilidade na Escola</p>	<p>Estudos sobre noções básicas de contabilidade. Estudo sobre prática contábil. Estudo sobre contabilidade na escola. Estudo sobre finanças públicas. Estudo sobre receita e tributação. Classificação de despesas. Balanços. Estudo sobre orçamentos. Estudo sobre contabilidade da escola e da rede escolar.</p>	<p>UNIDADE I – Do simples registro à Contabilidade na escola 1.1 A Contabilidade como necessidade humana 1.2 As Contabilidades Comercial e Pública 1.3 O Planejamento Público e o cotidiano escolar</p> <p>UNIDADE II – Origem dos recursos para execução do Orçamento Público e definição da parcela vinculada à educação 2.1 As fontes de recursos da educação 2.2 A Elaboração do Orçamento da União 2.3 O Planejamento e o Orçamento na escola pública</p> <p>UNIDADE III – Aplicação da parcela dos recursos do Orçamento Público vinculados ao financiamento da educação 3.1 O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEB) 3.2 O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)</p>
<p>Estatística Aplicada à Educação</p>	<p>Conceitos matemáticos: razões e proporções; grandezas e medidas; regra de três simples; porcentagem; coeficientes, taxas e índices; sistema de coordenadas cartesianas; arredondamento. Variáveis, tabelas e gráficos: população e amostra; estatística descritiva e estatística indutiva ou inferencial; variáveis; tabelas; gráficos: diagramas, cartogramas e pictogramas. Distribuição de frequência: dados brutos e rol; distribuição de frequência: gráficos de uma distribuição; curvas de frequência. Medidas de resumo: medidas de tendência central (média, média aritmética ponderada, mediana e moda); medidas de dispersão (dispersão e variação, desvio padrão e coeficiente de variação); medidas de posição (quartis, decis e percentis).</p>	<p>UNIDADE I – Introdução ao estudo da estatística 1.1 Surgimento da Estatística 1.2 O que é e para que serve a estatística</p> <p>UNIDADE II – Conceitos matemáticos 2.1 Razões e Proporções 2.2 Grandezas e Medidas 2.3 Porcentagem 2.4 Coeficientes, taxas e índices 2.5 Sistema de Coordenadas Cartesianas 2.6 Arredondamento</p> <p>UNIDADE III – Variáveis, tabelas e gráficos 3.1 População e Amostra 3.2 Estatística Descritiva e Estatística Indutiva ou Inferencial 3.3 Variáveis 3.4 Tabelas 3.5 Gráficos</p> <p>UNIDADE IV – Distribuição de frequência 4.1 Dados Brutos e Rol 4.2 Distribuição de Frequência 4.3 As Curvas de Frequência</p> <p>UNIDADE V - Medidas de resumo 5.1 Mensuração e medida 5.2 Medidas de Tendência Central: média aritmética, média aritmética ponderada, mediana e moda 5.3 Medidas de Dispersão 5.4 Medidas de Posição: Quartis, Decis e Percentis</p>
<p>Gestão Democrática nos Sistemas e nas Escolas</p>	<p>Reflexão sobre a escola, o Sistema Educacional e a relação entre as diversas instâncias do Poder Público. Análise sobre o processo</p>	<p>UNIDADE I – A educação brasileira 1.1 A educação como direito 1.2 A função social da escola 1.3 Níveis e modalidades de ensino</p>

	<p>de construção da gestão democrática na escola e no sistema de ensino, seus instrumentos e elementos básicos. Estudos sobre o financiamento da educação no Brasil e a gestão financeira da escola. Estudos sobre o processo de construção do projeto político-pedagógico e a participação dos diversos segmentos escolares.</p>	<p>1.4 O poder público e as competências na educação 1.5 O regime de colaboração 1.6 Desafios da educação básica</p> <p>UNIDADE II – Gestão democrática da educação 2.1 A democratização da educação básica 2.2 A gestão democrática como reflexo da postura escolar 2.3 Elementos constitutivos da gestão democrática 2.4 Instrumentos e estratégias da gestão democrática 2.5 Conselho escolar e educação com qualidade social</p> <p>UNIDADE III – Financiamento da educação básica e gestão financeira da escola 3.1 Vinculação constitucional 3.2 Fontes de recursos para Educação Básica 3.3 O FUNDEB 3.4 Gestão financeira da escola</p> <p>UNIDADE IV – Gestão democrática da escola e Projeto Político-pedagógico 4.1 A prática social da educação e a gestão democrática 4.2 O planejamento da escola 4.3 A concepção de educação e de escola 4.4 A unidade do trabalho escolar 4.5 A construção do conhecimento na escola</p>
<p>Legislação Escolar</p>	<p>O exame de questões sobre a educação nas Constituições. Análise sobre o Plano Nacional de Educação. Análise sobre a educação pública nas Constituições. Análise sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/1996. O exame de questões sobre o Plano Nacional de Educação e propostas do CONED. Estudos sobre Regimento Escolar: Construção e significado na perspectiva da autonomia.</p>	<p>UNIDADE I – A educação e as constituições 1.1 A educação nas Constituições do século XX 1.2 Os Programas do FNDE</p> <p>UNIDADE II – A Educação Escolar na LDB 2.1 As Leis de Diretrizes e Bases (LDB) 2.2 A LDB atual: Lei nº 9.394, de 1996</p> <p>UNIDADE III – Plano Nacional de Educação (PNE) 3.1 PNE – do que se trata? 3.2 PNE: breve histórico 3.3 O PNE atual</p> <p>UNIDADE IV – Marcos normativos dos sistemas de ensino 4.1 Pareceres e Resoluções 4.2 Conselho Nacional de Educação</p>
<p>Orientação da Prática Profissional II</p>	<p>Processo de construção e planejamento da proposta de integração teoria e prática objetivando a construção do plano de trabalho da Prática Profissional. Metodologias e procedimentos articulados entre os conhecimentos estudados e a realidade social a escola com ênfase na especificidade da Alimentação Escolar.</p>	<p>UNIDADE I – Conceitos Básicos da Prática Profissional 1.4 A importância da observação 1.5 Observação livre e estruturada 1.6 Observações descritivas e reflexivas</p> <p>UNIDADE II - Teoria e Prática 2.1 Vinculação entre teoria e prática</p> <p>UNIDADE III - O Projeto de Pesquisa e a Importância do Planejamento</p>

		<p>3.1 O planejamento 3.2 Os tipos de projetos 3.3 Como escolher o tipo de projeto</p> <p>UNIDADE IV - Etapas do Projeto de Pesquisa - Parte I 4.1 Escolha do tema 4.2 Delimitação do tema 4.3 Problematização 4.4 Justificativa 4.5 Objetivos: geral e específico</p> <p>UNIDADE V - Etapas do Projeto de Pesquisa - Parte II 5.1 Hipótese 5.2 Fundamentação teórica ou revisão de literatura 5.3 Metodologia 5.4 Cronograma 5.5 Referências</p> <p>UNIDADE VI - Plano de Trabalho 6.1 O que é um plano de trabalho 6.2 O que é um fichamento e como fazê-lo?</p> <p>UNIDADE VII – Relatório 7.1 Conceituando relatório 7.2 Características do relatório</p> <p>UNIDADE VIII - Etapas do Relatório Final 8.1 Tópicos do relatório final</p>
<p>Reflexões sobre a Prática Profissional III</p>	<p>Elaboração de estudo de caso, referenciado em uma situação pertinente à prática profissional do aluno, tendo em vista a observação, descrição, análise crítica e proposição de uma intervenção que permita qualificar a situação analisada, com base nos conhecimentos e habilidades desenvolvidos no decorrer do Curso.</p>	<p>UNIDADE I – Reflexão sobre a prática profissional: 1.5 As formas de observação 1.6 Os registros das observações 1.7 Reflexão sobre a prática profissional: articulação entre teoria e prática 1.8 O relatório de aprendizagens – o Memorial</p>
<p>Técnicas de Redação e Arquivo I</p>	<p>Leitura e interpretação da legislação. Credenciamento, autorização e reconhecimento de escolas. Estudos sobre os documentos escolares. Escritas e registros.</p>	<p>UNIDADE I – Língua(gem) e interação 1.1 Língua 1.2 Linguagem verbal e não verbal 1.3 Variedades linguísticas 1.4 Competência comunicativa 1.5 Gêneros textuais</p> <p>UNIDADE II – Interação comunicativa com o outro 2.1 Situações comunicativas 2.2 Comunicação e interação no trabalho</p> <p>UNIDADE III – Regras da escrita 3.1 Escrita oficial: locais e datas; vocativo; formas de tratamento</p> <p>UNIDADE IV – Escrituração Escolar: gêneros textuais administrativos 4.1 Gêneros textuais da secretaria escolar 4.2 Atas 4.3 Documentos pertinentes aos alunos 4.4 Diário de classe</p>

<p>Técnicas de Redação e Arquivo II</p>	<p>Documentos oficiais. Análise das formas de arquivamento. Estudo da destruição e transferência de documentos.</p>	<p>UNIDADE I – Noções de Documentação e Arquivo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Documentação 1.2 Arquivo 1.3 Tipos de arquivo 1.4 Espécies de arquivo 1.5 Destruição de documentos 1.6 Transferência de documentos <p>UNIDADE II – Onde arquivar os documentos?</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Organização de arquivos 2.2 Métodos de arquivamento <ol style="list-style-type: none"> 2.2.1 Arquivamento por nome 2.2.2 Arquivamento por assunto 2.3 Outras formas de arquivamento 2.4 Protocolo e registro 2.5 Informática 2.6 Arquivo informatizado <p>UNIDADE III – Atitudes no contexto de trabalho e ética profissional</p> <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Ética profissional 3.2 Princípios éticos profissionais <p>UNIDADE IV – Contexto de Trabalho e Papeis Sociais</p> <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Encarregado administrativo 4.2 Papel do secretário e seus auxiliares
<p>Trabalho Escolar e Teorias Administrativas</p>	<p>Estudos sobre concepções de educação e relação escola-sociedade. Estudos sobre grupo e organização: conceito, tipologia e características. Principais teorias administrativas: fundamentos conceituais e históricos da Administração. Política, planejamento e legislação educacional: conceitos, relações e a questão meios e fins na educação. Planejamento escolar: diagnóstico, execução e avaliação. Ética e transparência no serviço público.</p>	<p>UNIDADE I – Concepções de educação: a relação escola-sociedade como ponto de partida e de chegada</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1 O Discurso Conservador do Paradigma do Consenso 1.2 Denúncias e Propostas do Paradigma do Conflito <p>UNIDADE II – As organizações como característica fundamental da sociedade moderna organizações sociais?</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1 O Surgimento das Organizações no Mundo Moderno e o Papel dos Grupos 2.2 Uma Primeira Aproximação do Conceito de Organização 48 2.3 Classificação das Organizações 2.4 Níveis de Participação dentro das Organizações 2.5 Mas, por que a Escola É Diferente das Demais Organizações Sociais? <p>UNIDADE III – Teorias Administrativas: fundamentos conceituais e históricos da administração</p> <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Abordagens Prescritivas e Normativas das Teorias Administrativas 3.2 Abordagens Descritivas e Interpretativas das Teorias Administrativas 3.3 E a Escola, o que Tem a Ver com Tudo Isso? <p>UNIDADE IV – Política, planejamento e legislação educacional: conceitos e relações</p> <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Conceito de Administração e suas Implicações para o Espaço Escolar 4.2 Política, Planejamento e Legislação Educacional: que Relação É Essa?

		<p>4.3 Planejamento Educacional 4.4 O Trabalho Escolar como Resultado de Muitas Mãos</p> <p>UNIDADE V – Planejamento escolar: diagnóstico, programação e avaliação 5.1 Importância e Contextualização do Planejamento Escolar 5.2 Fases do Planejamento Escolar</p> <p>UNIDADE VI – Ética e transparência no serviço público: compromisso de todos na construção da cidadania 6.1 O que Podemos Entender por Ética? 6.2 Que Princípios Orientam a Ética no Serviço Público, por exemplo, na Escola? 6.3 O Alcance da Responsabilidade e da Transparência na Administração Pública</p>
--	--	---

CURSO INFRAESTRUTURA ESCOLAR		
DISCIPLINA	EMENTA	CONTEÚDOS
<p>Teorias do Espaço Educativo</p>	<p>Estudos sobre o Conceito de espaço. Estudo sobre a História dos espaços escolares como expressão de diferentes culturas e pedagogias. Caracterização de Espaço natural, espaço arquitetônico e espaço educativo. Estudo sobre o colégio jesuítico nas cidades e nas missões. Estudo sobre o espaço escolar na educação pombalina. Reflexão sobre os prédios escolares do Império e da Primeira República. Análise sobre a organização dos espaços escolares nas últimas décadas. Reflexão sobre o papel dos funcionários em cada modelo de escola. Estudos sobre o currículo como modelador dos espaços: salas-ambiente. Introdução às teorias de manutenção da qualidade material das edificações e dos equipamentos.</p>	<p>UNIDADE I – O que é isso a que chamamos espaço? 1.1 Sobre o que pensamos quando falamos de espaço? 1.2 A percepção do espaço 1.3 As representações do espaço</p> <p>UNIDADE II – O edifício escolar 2.1 O projeto da edificação 2.2 O planejamento do espaço escolar 2.3 Arquitetura e pedagogia 2.4 História do edifício escolar</p> <p>UNIDADE III – A escola 3.1 Uso e manutenção 3.2 As instalações físicas da escola 3.3 Problemas internos da escola</p> <p>UNIDADE IV – Práticas de Manutenção das instalações Físicas da Escola</p>
<p>Meio Ambiente, Sociedade e Educação</p>	<p>Introdução às noções básicas de ecologia, meio ambiente e sua preservação. Estudo sobre as contribuições da física, química e biologia. Equilíbrio ecológico. Estudo sobre a ocupação da natureza do território brasileiro e do município pelo homem em suas atividades econômicas: os impactos ambientais. Estabelecimentos de relações entre educação escolar e meio ambiente. Reflexão sobre preservação dos mananciais hídricos. Estudos sobre manejo do lixo na comunidade e na escola. Desenvolvimento social e ambiental. Estudos sobre a higiene</p>	<p>UNIDADE I – Conceitos fundamentais 1.1 Introdução 1.2 Matéria e energia 1.3 Estados físicos, mudanças de estado, ponto de fusão e ponto de ebulição 1.4 Densidade e propriedades organolépticas</p> <p>UNIDADE II – Meio Ambiente: O Que É Isso? 2.1 Introdução 2.2 Clima e temperatura 2.3 Sistemas, ecossistemas e cadeias alimentares 2.4 Biosfera, biodiversidade e equilíbrio ecológico</p> <p>UNIDADE III – História, Economia e Impactos Ambientais 3.1 Introdução 3.2 Impactos ambientais: aqui, ali, acolá, em qualquer lugar</p>

	<p>como expressão material da saúde humana.</p>	<p>3.3 Principais questões ambientais globais 3.4 Principais questões ambientais no Brasil</p> <p>UNIDADE IV – A Sociedade e o Meio Ambiente: Participação Consciente 4.1 Introdução 4.2 Energia e meio ambiente 4.3 Consumo e meio ambiente 4.4 A participação da sociedade</p> <p>UNIDADE V – Você, sua Escola e o Meio Ambiente</p>
<p>Higiene e Segurança nas Escolas</p>	<p>Estudos sobre a higiene como expressão material da saúde humana. Análise sobre a construção social do conceito de higiene e de sua realidade na escola. Estabelecimentos de relações entre cidade limpa, bairro limpo, escola limpa. Estudos sobre o uso higiênico dos espaços escolares. Reflexão sobre o uso da água como bem escasso da natureza, da comunidade e da escola. Análise sobre hábitos de higiene dos estudantes e limpeza do ambiente escolar. Caracterização de coleta seletiva de lixo. Reflexão sobre o papel do funcionário como gestor da limpeza e higiene na escola. Estudos sobre os conceitos de segurança. Busca de compreensão sobre as relações sociais e educativas na comunidade e na escola: separação e integração. Busca de compreensão sobre cidade segura, bairro seguro, escola segura. Reflexão sobre segurança no interior da escola: o funcionário como agente repressor ou mediador de conflitos. Estabelecimento de relações entre o adolescente infrator e a reeducação. Análise sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.</p>	<p>UNIDADE I – Higiene: construção histórica do conceito</p> <p>UNIDADE II – Higiene e educação</p> <p>UNIDADE III – Higiene no trabalho do funcionário</p> <p>UNIDADE IV – Segurança: construção histórica do conceito</p> <p>UNIDADE V – Segurança na sociedade e na comunidade</p> <p>UNIDADE VI – Segurança na escola</p> <p>UNIDADE VII – Segurança no trabalho</p> <p>UNIDADE VIII – O Estatuto da Criança e do Adolescente</p>
<p>Equipamentos Hidráulicos e Sanitários</p>	<p>Reflexões sobre o planeta água no mundo e seu uso racional. Fundamentação sobre captação, distribuição e consumo de água nas escolas e acesso à água potável. Estudos sobre equipamentos hidrossanitários nas cozinhas, cantinas e sanitários. Leitura de plantas dos projetos hidrossanitários. Estudos sobre estrutura e funcionamento da rede de esgotamento sanitário, próprio ou integrado à cidade. Prática de reparos nos equipamentos hidráulicos e sanitários em escolas (bebedouros, lavatório, bacias sanitárias e pias).</p>	<p>UNIDADE I – O planeta água 1.1 A água no mundo 1.2 A água no Brasil 1.3. Uso racional da água</p> <p>UNIDADE II – Captação, distribuição e consumo da água 2.1 A origem dos sistemas de canalização de água 2.2 Sistema de abastecimento de água 2.2.1 Alternativas econômicas para o abastecimento de água 2.3 Sistema de distribuição de água 2.3.1 Sistema direto de distribuição 2.3.2 Sistema indireto de distribuição, sem bombeamento 2.3.3 Sistema indireto de distribuição, com</p>

		<p>bombeamento</p> <p>2.4 A utilização da água</p> <p>UNIDADE III – Equipamentos e materiais constituintes do sistema hidrosanitário</p> <p>3.1 Tubos hidráulicos</p> <p>3.2. Louças</p> <p>3.2.1. Vaso sanitário</p> <p>3.3. Aquecedor de água (chuveiro e torneiras)</p> <p>3.4. Bebedouro (água gelada)</p> <p>3.5 Reservatório de água</p> <p>UNIDADE IV – Leitura e interpretação de um projeto hidrosanitário</p> <p>4.1 Leitura de um projeto</p> <p>4.2 O projeto de instalações hidráulicas</p> <p>4.3 O consumo de água</p> <p>4.3.1 Estimativa do consumo de água</p> <p>4.3.2 Capacidade do reservatório</p> <p>4.3.3 Funcionamento do reservatório</p> <p>4.4 o Projeto de esgoto sanitário</p> <p>4.5 Detalhes de projeto</p> <p>UNIDADE V – Estrutura e funcionamento da rede de esgoto sanitário</p> <p>5.1. Sistema de coleta de esgoto sanitário</p> <p>5.1.1 O bairro é dotado de rede pública de distribuição de água e de coleta de esgotos</p> <p>5.1.2 O bairro é dotado de rede de água e não tem rede de esgoto</p> <p>5.1.3 O bairro não tem rede de água e não tem rede de esgoto</p> <p>UNIDADE VI – Manutenção e conservação das instalações e dos equipamentos hidrosanitários</p> <p>6.1 O que é uma manutenção</p> <p>6.2 Como aumentar a durabilidade das instalações e equipamentos</p> <p>6.3 Programa de manutenção das instalações e equipamentos</p> <p>6.4 Como executar juntas e conexões em tubos hidrosanitários</p>
<p>Orientação da Prática Profissional II</p>	<p>Processo de construção e planejamento da proposta de integração teoria e prática objetivando a construção do plano de trabalho da Prática Profissional. Metodologias e procedimentos articulados entre os conhecimentos estudados e a realidade social a escola com ênfase na especificidade da Alimentação Escolar.</p>	<p>UNIDADE I – Conceitos Básicos da Prática Profissional</p> <p>1.7 A importância da observação</p> <p>1.8 Observação livre e estruturada</p> <p>1.9 Observações descritivas e reflexivas</p> <p>UNIDADE II - Teoria e Prática</p> <p>2.1 Vinculação entre teoria e prática</p> <p>UNIDADE III - O Projeto de Pesquisa e a Importância do Planejamento</p> <p>3.1 O planejamento</p> <p>3.2 Os tipos de projetos</p> <p>3.3 Como escolher o tipo de projeto</p> <p>UNIDADE IV - Etapas do Projeto de Pesquisa - Parte I</p> <p>4.1 Escolha do tema</p>

		<p>4.2 Delimitação do tema 4.3 Problematização 4.4 Justificativa 4.5 Objetivos: geral e específico</p> <p>UNIDADE V - Etapas do Projeto de Pesquisa - Parte II 5.1 Hipótese 5.2 Fundamentação teórica ou revisão de literatura 5.3 Metodologia 5.4 Cronograma 5.5 Referências</p> <p>UNIDADE VI - Plano de Trabalho 6.1 O que é um plano de trabalho 6.2 O que é um fichamento e como fazê-lo?</p> <p>UNIDADE VII – Relatório 7.1 Conceituando relatório 7.2 Características do relatório</p> <p>UNIDADE VIII - Etapas do Relatório Final 8.1 Tópicos do relatório final</p>
Técnicas Construtivas I	<p>Construção como aplicação de materiais e de suas relações com a sustentabilidade ambiental. Estudos sobre arquitetura, engenharia civil e educação. Estudos sobre evolução histórica das construções: na Europa, na América pré-colombiana, no Brasil colonial, independente e moderno. Leitura e interpretação de projetos arquitetônicos e de instalações complementares de escolas. Planejamento e especificidades técnicas do edifício escolar.</p>	<p>UNIDADE I – Construção como aplicação de materiais e de suas relações com a sustentabilidade ambiental</p> <p>UNIDADE II – Evolução técnica das construções: passado e presente. História das construções: na Europa, na América pré-colombiana, no Brasil colonial, independente e moderno</p> <p>UNIDADE III – O edifício escolar</p>
Equipamentos e Materiais Didáticos	<p>Estudos sobre conceitos básicos de Didática e Metodologias do ensino na educação básica. Detalhamento de equipamentos e materiais de creches e de pré-escolas. Detalhamento de equipamentos e materiais nos processos de alfabetização. Detalhamento de equipamentos e materiais no ensino fundamental e médio: do quadro de giz aos recursos específicos modernos. Detalhamento de equipamentos e recursos específicos para portadores de necessidades educacionais especiais. Reflexão sobre o papel do técnico em sua relação com professores e estudantes.</p>	<p>UNIDADE I – Inter-relações da didática e das metodologias de ensino no ambiente escolar: alguns conceitos</p> <p>UNIDADE II – Principais materiais e equipamentos didáticos utilizados nas escolas brasileiras</p> <p>UNIDADE III – Sala de aula: espaço educativo de convivência</p> <p>UNIDADE IV – Equipamentos didáticos na educação infantil</p> <p>UNIDADE V – Materiais e equipamentos didáticos no ensino fundamental</p> <p>UNIDADE VI – Materiais e equipamentos didáticos no ensino médio</p> <p>UNIDADE VII – Materiais e equipamentos didáticos na Educação de Jovens e Adultos</p> <p>UNIDADE VIII – Materiais e equipamentos didáticos na educação especial</p>
Equipamentos Elétricos e Eletrônicos	<p>Estudos sobre eletricidade como</p>	<p>UNIDADE I – Eletricidade como fonte de energia</p>

	<p>fonte de energia. Fundamentos teóricos e aplicações na escola. Estudos sobre Iluminação de ambientes externos e internos ao prédio escolar. Estabelecimentos de relações entre equipamentos e gasto de energia: estrutura e funcionamento. Estudos sobre ventilação e condicionamento artificiais do ar. Estudos sobre instalações elétricas. Manutenção e reparo de instalações e equipamentos. Princípios e desenvolvimento da eletrônica. Busca de compreensão sobre o progresso científico e impacto ambiental da produção de energia</p>	<p>UNIDADE II – Das teorias da física às aplicações no cotidiano da escola</p> <p>UNIDADE III – Iluminação dos ambientes</p> <p>UNIDADE IV – Equipamentos e gastos de energia</p> <p>UNIDADE V – Funcionamento das instalações elétricas</p> <p>UNIDADE VI – Princípios e desenvolvimento da eletrônica</p> <p>UNIDADE VII – Conservação, uso e manutenção das instalações e dos aparelhos elétricos</p>
<p>Técnicas da Construção II</p>	<p>Estudos sobre prática elementar de construções e reformas: fundações superficiais, concreto armado (vigas, lajes e pilares – forma, ferro e concreto), alvenarias, cercados e muros, revestimentos argamassados, revestimentos cerâmicos, pintura e impermeabilizações. Construção e manutenção de quadros de giz. Orçamentação e custos de construções. Reflexão sobre o papel do funcionário quanto à construção, conservação e manutenção física dos prédios escolares.</p>	<p>UNIDADE I – Técnicas de construção aplicadas à escola</p> <p>UNIDADE II – Papel do funcionário na construção, conservação e manutenção física dos prédios escolares</p>
<p>Reflexões sobre a Prática Profissional III</p>	<p>Elaboração de estudo de caso, referenciado em uma situação pertinente à prática profissional do aluno, tendo em vista a observação, descrição, análise crítica e proposição de uma intervenção que permita qualificar a situação analisada, com base nos conhecimentos e habilidades desenvolvidos no decorrer do Curso.</p>	<p>UNIDADE I – Reflexão sobre a prática profissional:</p> <p>1.1 As formas de observação</p> <p>1.2 Os registros das observações</p> <p>1.3 Reflexão sobre a prática profissional: articulação entre teoria e prática</p> <p>1.4 O relatório de aprendizagens – o Memorial</p>

ANEXO II – FICHA DE INSCRIÇÃO

DISCIPLINA(S) PRETENDIDA(S)				
Etapa	Multimeios Didáticos	Alimentação Escolar	Secretaria Escolar	Infraestrutura Escolar
I	<input type="checkbox"/> Teorias da Comunicação	<input type="checkbox"/> Alimentação e Nutrição no Brasil	<input type="checkbox"/> Trabalho Escolar e Teorias Administrativas	<input type="checkbox"/> Teorias do Espaço Educativo
	<input type="checkbox"/> Audiovisuais	<input type="checkbox"/> Alimentação Saudável e Sustentável	<input type="checkbox"/> Gestão Democrática nos Sistemas e nas Escolas	<input type="checkbox"/> Meio Ambiente, Sociedade e Educação
	<input type="checkbox"/> Informática Aplicada à Educação I	<input type="checkbox"/> Políticas de Alimentação Escolar	<input type="checkbox"/> Contabilidade na Escola	<input type="checkbox"/> Higiene e Segurança nas Escolas
II	<input type="checkbox"/> Biblioteca Escolar	<input type="checkbox"/> Organização e Operação de Cozinhas	<input type="checkbox"/> Legislação Escolar	<input type="checkbox"/> Equipamentos Hidráulicos e Sanitários
	<input type="checkbox"/> Orientação da Prática Profissional II	<input type="checkbox"/> Orientação da Prática Profissional II	<input type="checkbox"/> Orientação da Prática Profissional II	<input type="checkbox"/> Orientação da Prática Profissional II
	<input type="checkbox"/> Informática Aplicada a Educação II	<input type="checkbox"/> Planejamento e Preparo de Alimento I	<input type="checkbox"/> Técnicas de Redação e Arquivo I	<input type="checkbox"/> Técnicas Construtivas I
III	<input type="checkbox"/> Informática Aplicada as Artes	<input type="checkbox"/> Cardápios Saudáveis	<input type="checkbox"/> Estatística Aplicada à Educação	<input type="checkbox"/> Equipamentos e Materiais Didáticos
	<input type="checkbox"/> Oficinas Culturais	<input type="checkbox"/> Planejamento e Preparo de Alimentos II	<input type="checkbox"/> Administração de Materiais	<input type="checkbox"/> Equipamentos Elétricos e Eletrônicos
	<input type="checkbox"/> Laboratórios	<input type="checkbox"/> Produção e Industrialização de Alimentos	<input type="checkbox"/> Técnicas de Redação e Arquivo II	<input type="checkbox"/> Técnicas da Construção II
	<input type="checkbox"/> Reflexões sobre a Prática Profissional III	<input type="checkbox"/> Reflexões sobre a Prática Profissional III	<input type="checkbox"/> Reflexões sobre a Prática Profissional III	<input type="checkbox"/> Reflexões sobre a Prática Profissional III

DADOS PESSOAIS			
NOME COMPLETO:			
DATA DE NASCIMENTO:		CPF:	
ENDEREÇO RESIDENCIAL:			NÚMERO:
BAIRRO:	CIDADE:		CEP:
TELEFONE RESIDENCIAL E CELULAR:		E-MAIL:	
CURSO DE GRADUAÇÃO:		CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO:	
ANO DE CONCLUSÃO DA GRADUAÇÃO:		1. Especialização em	
		2. Mestrado em	
		3. Doutorado em	

DADOS PROFISSIONAIS	
INSTITUIÇÃO/ESCOLA/CÂMPUS:	TELEFONE:
VÍNCULO A PROGRAMA COM BOLSA:	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim – Qual:	REGIME: <input type="checkbox"/> 20 h <input type="checkbox"/> 40 h <input type="checkbox"/> Temporário <input type="checkbox"/> Dedicção Exclusiva

FAMILIARIDADE COM INFORMÁTICA	
FREQUÊNCIA DE USO: <input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/> Às vezes	ACESSO A COMPUTADOR COM INTERNET EM CASA: <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim

Diariamente

FAMILIARIDADE COM AVA MOODLE

Nenhuma Pouca Média Muita

FAMILIARIDADE COM DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO

Nenhuma Pouca Média Muita

PROGRAMAS DE COMPUTADOR QUE UTILIZA:

EXPERIÊNCIA EM EAD

Não

Sim: Professor Formador TEMPO: ____ anos
 Outros: _____ TEMPO: ____ anos

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM
UTILIZADOS: Moodle Outros: _____ TEMPO: ____ anos

AUTORIA DE MATERIAL DIDÁTICO PARA EAD:

CURSOS NA ÁREA DE EAD (MÍNIMO 40H)

EXPERIÊNCIA DOCENTE PRESENCIAL

Exercício de docência presencial na área da disciplina TEMPO: ____ anos

DISPONIBILIDADE DE HORÁRIOS: Marque com um X sua disponibilidade para exercer as atividades presenciais e a distância							
TURNO	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
Manhã							
Tarde							
Noite							

ANEXO III – MODELO DE PLANO DE TRABALHO

I – Disciplina:

--

II – Unidade de Estudos:

--

III – Objetivos Específicos:

--

IV – Planejamento Operacional:

Período de execução / semana(s)	Atividades didáticas
Atividade(s) Avaliativa(s)	

Observação:

– A periodicidade de atualização de atividades no AVA é semanal, podendo, no entanto, ser prevista mais de uma semana para a realização de determinada atividade, conforme sua complexidade.

ANEXO IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

- 1- Organização lógica e encadeada do itinerário de estudo da Unidade selecionada.
- 2- Clareza e adequação linguística do registro de planejamento.
- 3- Adequação do nível de complexidade das atividades, tendo em vista o perfil do público-alvo.
- 4- Coerência das propostas avaliativas em relação às atividades previstas para o desenvolvimento da Unidade de estudos.
- 5- Potencial analítico-reflexivo das atividades, em conformidade com os objetivos propostos.
- 6- Adequação das estratégias didáticas para a modalidade EaD.

ANEXO V - Critérios de avaliação para o desempenho do candidato na ENTREVISTA:

1. Conhecimento acerca dos objetivos, público-alvo e caracterização dos cursos ofertados pelo PROFUNCIONÁRIO e os impactos socioeducativos esperados da sua proposta formativa.
2. Domínio dos procedimentos e rotinas didáticas típicas da Educação a Distância.
3. Reconhecimento da importância, bem como das competências e atribuições próprias de Professor Formador.
4. Domínio de habilidades comunicativas relativas à expressão oral, indispensáveis ao trabalho educativo.
5. Propriedade didática e conceitual na defesa do Plano de Trabalho.